

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS

Darley Kury Marques de Amorim¹

Elaine Aparecida Bernardo²

Jarliene Patrício da Cruz³

Joelma Campos Rodrigues Pontes⁴

Kelsilene Priste Gomes Borsonaro⁵

Luiza Helena Nadaleti Dutra⁶

Maricelia Aparecida Paula⁷

RESUMO: Este artigo tem como tema a importância da leitura nas Séries Iniciais, tem como objetivos específicos discutir, analisar, comparar, o que os diversos autores falam sobre o assunto. Ao se estudar sobre leitura veremos como ela pode engrandecer o vocabulário das crianças, como cada criança começa a expor suas ideias através das leituras; como uma leitura correta contribui para o crescimento social das crianças, como elas se tornarão leitores ativos no decorrer de sua vida. O ato de ler precisa ser estimulado para que seja introduzido na vivência dos alunos como uma atividade que promove mudanças de estado e comportamentos. A base principal da pesquisa era analisar o foco da habilidade da leitura desde as series iniciais, no período que os receptores estão começando a conhecer o mundo a sua volta.

Palavras-chaves: Leitura. Criança. Aprendizado.

ABSTRACT: This article has as its theme the importance of reading in the Early Grades, its specific objectives are to discuss, analyze, compare, what different authors say about the subject. When studying about reading, we will see how it can enhance children's vocabulary, how each child begins to express their ideas through reading; how correct reading contributes to children's social growth, how they will become active readers throughout their lives. The act of reading needs to be encouraged so that it can be introduced into the students' experience as an activity that promotes changes in status and behavior. The main basis of the research was to analyze the focus of the reading ability since the initial series, in the period when the receivers are starting to know the world around them.

Keywords: Reading. Kid. Apprenticeship.

¹ Graduada em Pedagogia pela Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - FUFMS, Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pelo Instituto Cuiabano de Educação – ICE.

² Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT, Especialista em Psicopedagogia pelo Instituto Cuiabano de Educação – ICE.

³ Graduada em Pedagogia Anos Iniciais pela Universidade de Cuiabá – UNIC, Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pela Faculdades Integradas de Várzea Grande - FIAVEC.

⁴ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT.

⁵ Graduada em Pedagogia pelo Instituto Vargrandense de Educação – IVE, Especialista em Educação Especial e Inclusão pelo Instituto Vargrandense de Educação – IVE.

⁶ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Outro Preto – UFOP, Especialista em Letramento e Alfabetização pela Faculdade de Educação São Luís.

⁷ Graduada em Pedagogia pela Universidade de Cuiabá – UNIC, Especialista em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental de 09 anos pelo Faculdade Invest de Ciências e Tecnologia - INVEST.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo abordar a importância da leitura nos primeiros anos do ensino fundamental sendo exposta de uma maneira mais clara possível, pois é nesse período em que as crianças estão começando a desenvolver interesse por coisas novas, e, sobretudo nessa ocasião qualquer novidade apresentada elas tendem a captar a informação e começar a processar seu interesse redescobrimo cada vez mais.

No momento da leitura pode ser exibido com ilustrações, fazendo com que as crianças comecem a observar os desenhos e desenvolver sua curiosidade de descobrir como será o seguimento das histórias que estão sendo apresentadas.

O professor deve utilizar livros, de preferência que todas as crianças tenham o mesmo livro, ocorrendo assim um diálogo entre todas elas no sentido de começar a formar os diversos seguimentos que as histórias podem ter.

É evidente a necessidade que as escolas precisam utilizar a leitura como uma das principais fontes de conhecimentos adquiridos em tempo real, assim contribuindo para que os alunos possam desenvolver o hábito de ler desde muito cedo. Nas séries iniciais, o impacto da leitura na vivência do aluno faz despertar o costume de conhecer o mundo ao seu redor, através de livros que podem auxiliar para um extenso crescimento na formação do alunado.

A leitura tem por finalidade adaptar o crescimento educacional do aluno. Quem tem o hábito de ler, tem mais chances de conhecer diversos assuntos sem ao menos sair de casa. Ela enriquece o indivíduo, gera um vocabulário extenso e rico, motiva uma escrita mais quantitativa e qualitativa, levando o leitor a se ver em diversos mundos, onde o mesmo pode trafegar em diferentes rotas e tempos distintos, possibilitando dessa forma o encontro com o imaginário e renovando o já conhecido com o desconhecido um encontro com o presente e o passado.

2 DESENVOLVIMENTO

A leitura nesta fase tem uma importância singular, pois a mesma irá fazer parte de todo o processo de alfabetização do aluno, o momento certo que a leitura precisar ser ensinada é no Ensino Fundamental I, neste período o aluno já sabe escrever mais nem sempre saber compreender o que está escrevendo. No ensino fundamental o professor mediador precisa utilizar uma proposta que tenha como objetivo diminuir a codificação, com

o intuito de desmembrá-la, assim ira assegurar uma leitura pela qual o aluno possa entender o que está lendo.

Para se produzir leitores é conveniente que toda a classe docente se vincule, independente da matéria que venha a ensinar, a leitura pode ser ensinada através de todas as disciplinas, é necessário que os docentes façam interferências na hora do ensinar, assim eles conseguem avaliar se o aluno está aprendendo ou apenas decodificando o que está estudando.

Segundo Lopes (2010, p. 18), uma boa situação de aprendizagem é aquela em que o educador propõe atividades desafiadoras, ou seja, ao mesmo tempo difíceis e possíveis.

A proposta da leitura no Ensino Fundamental é formar leitores críticos, que saibam agir sempre utilizando a ética e a moral, que através do conhecimento adquirido possam crescer com uma visão de mundo onde tudo pode ser modificado, isso só depende do ponto de vista que se ver, a proposta também espera que ao percorrer do caminho acadêmico dos educandos, eles possam engrandecer seu conhecimento intelectual e social, que dessa forma possam cooperar para formar uma sociedade mais justa.

Em outras contextualizações Pereira (2006, p.22) aponta que “ O objetivo da leitura na escola é fazer com que os alunos compreendam um texto escrito e possam optar, de forma consciente, por um ou outro texto, em função de seus próprios interesses. ” Nestas expectativas espera-se que o aluno amplie sua capacidade de interpretação, que seja capaz de fazer sua própria análise crítica tendo como base o conhecimento armazenado em seu processo de estudo.

A leitura nos primeiros anos de escola, chega para aprovisionar ao aluno uma base segura de informações, que facilita o aprendizado no proceder dos anos, esse primeiro contato com a leitura abre caminhos para que o professor possa avaliar as ações e reações que o alunado ira sentir ao refletir sobre o que está lendo.

A trajetória da leitura nos primeiros anos não é tarefa fácil, pois cabe a classe docente proporcionar e organizar como será ministrado as leituras, e quais os níveis que se espera alcançar, sabe-se que nem todos os alunos ira acolher essa atividade de forma prazerosa, mais o educador precisa erguer seu nível de aptidão intelectual, para arquitetar um vínculo afetivo com o aluno, assim saberá administrar as dificuldades e manter as aulas com uma maior abundância de opções, com desígnio de não deixar os alunos exaustos e afadigados de ler.

As ações desenvolvidas com a leitura diária, é importante que o mediador introduza uma diversidade de conteúdos distintos, equilibrando o tempo e o espaço que a instituição oferece para essa atividade, o mediador preciso demonstre aos mediados a diversidade de leitura que existe, e quais as etapas que a leitura precisa alcançar para que o aluno se torne um leitor ativo e competente.

Nos primeiros anos do ensino escolar, a leitura antecede a escrita, através do professor, pois cabe ao mesmo iniciar o processo de leitura mesmo que os alunos não saibam ler, mais a repetição dessa prática no convívio da criança, consegue desenvolver a capacidade de percepção do aluno, sendo assim, o leitor iniciante consegue captar o significado dos textos através da explicação prévia do docente.

Como nosso olhar está voltado para os primeiros anos do Ensino Fundamental, contamos com a curiosidade, a perspicácia e a sagacidade próprias das crianças desta faixa etária como motores de propulsão para as diversas e diferentes formas de buscar resolver problemas e explicá-los aos demais (SASSERON E CARVALHO, 2008, p. 338).

Para Sasseron e Carvalho (2008) nesta primeira fase do Ensino Fundamental o docente tem em mãos a responsabilidade de usar de forma qualitativa a ousadia que as crianças tem para adentrar no mundo desconhecido, usar a curiosidade do aluno em seu favor irá fazer com que os alunos interajam mais entre eles e busquem caminhos para descobrir a expansão da leitura, despertar no alunado a dimensão de fantasias que está dentro da literatura dará ao mediador a liberdade de propulsionar uma troca de informações que leva a maximização de conhecimento.

A leitura é o alicerce seguro da alfabetização e o suporte para a escrita, a instituição que trabalha com a proposta pedagógica tendo como obrigação a aplicação de atividade, para desenvolver a leitura com a mesma necessidade que a escrita, consegue criar um grupo de leitores competentes, de alunos que terão um caminho brilhante a frente, a leitura dá propriedade do aluno empreender seu futuro e investir no seu crescimento, o exercício da leitura educa o alunado para analisar e investigar sobre suas escolhas.

2.1 Motivação para a leitura

A leitura é o ato pelo qual as pessoas tendem a interpretar a diferença entre os fatos, através da leitura se compreender a diferença entre seres similares porém com histórias distintas, a leitura é o alcance do sucesso pessoal e profissional, é o local onde todos podem

usufruir de suas fantasias, de suas histórias, de suas riquezas, independente da sua classe social, da sua cor, do país onde mora, neste mundo de leitores todos podem viver as mesmas aventuras, as mesma conquistas, podem alcançar para sua vida um leque de saberes particulares, resultando apenas do esforço pessoal de cada indivíduo.

A entrada da leitura na vida da criança deve seguir um critério pelo qual o professor mediador consiga em seu dia a dia introduzir a leitura como fonte de prazer e de liberdade, devem encontrar maneiras para desperta a curiosidade na criança, devem dinamizar o máximo possível o momento da leitura, é de suma importância que o docente se ponham no lugar dos personagens, assim a leitura ganha um atrativo a mais na luta por conquistar o pequeno leitor, a leitura estabelece um vínculo de amor pelos livros, pela biblioteca, pelos autores, por situações que os envolvidos possam participar de maneira ativa e dinâmica nas histórias.

Para tanto, o processo de leitura, proposto por Freire, dá-se a partir de temas significativos a experiência do aluno e não subjugados aos critérios do professor. Busca debater aspectos que envolvem o sujeito e a sua interação com o mundo, para possibilitar uma melhor compreensão de sua identidade cultural (RANGEL, 2009, p. 34).

Segundo a teoria de Silveira (2005, p. 32) “[...] a leitura se torna difícil quando o leitor não pode fazer uso dos seus esquemas conceituais e do seu conhecimento de mundo. Nesse caso, pode ser até possível ver, olhar o texto, mas é impossível lê-lo porque o cérebro não processa as informações”. O mesmo autor afirma, que é impossível que a criança consiga em seus primeiros anos de escola aprender a ler, se o mesmo não tiver um conhecimento prévio dos assuntos que está dentro dos textos, desta forma, compreende-se que, tanto Freire como Silveira (2005) a aplicação da leitura empregando o conhecimento antecedente do alunado.

Abordado a metodologia empregada para o exercício da leitura na introdução do ensino- aprendizado, a autora Rangel menciona a metodologia que melhor se aplica para essa prática, quais os pontos que devem ser explorados através do corpo docente da instituição.

A metodologia empregada para esse fim diz respeito á leitura e à escrita como momentos inseparáveis, pois ao mesmo tempo que estimula a linguagem oral pela troca de pontos de vista, desafia o aluno a registrar o seu pensamento. Como não há censura ou preocupação com o certo/errado e porque a escrita se relaciona com o vivido, amplia-se a possibilidade de uma escrita espontânea e significativa (RANGEL, 2009, p. 34).

O aluno ao entender a importância da leitura para sua vida, desenvolve o hábito de ler para além da escola, desenvolve fora da escola um compromisso com a leitura, pelo qual o aluno somente tem a ganhar com isso, pois em pouco tempo de prática ele conseguiu ter habilidades para interpretar textos, saberá desenvolver melhor sua escrita, irá aplicar seu vocabulário, conseguiu estabelecer diálogos onde o aluno leitor terá destaque com relação aos demais, isso advém devido a aproximação que ele tem com o universo da leitura, onde se depara em constate processo de conhecimento, de contato com novos mundos, de vivenciar episódios que foram escritor através de experiências dos personagens.

Nestas circunstâncias vale ressaltar o que diz Leffa (1996, p. 13): “O leitor-minerador tem no entanto muito a ganhar, porque há uma riqueza incalculável nos livros”. Tudo o que de melhor produziu o pensamento humano está registrado na permanência da palavra escrita.

Mas nos tempos atuais o comportamento da humanidade vem se modificado com relação aos livros, o avanço das tecnologias afasta a comunidade do mundo da leitura escrita, mais para Silveira (2005) ela confronta essa opinião, a mesma expõe que a mídia eletrônica, pode cooperar de forma trivial ao despertar a curiosidade no leitor de apreciar novas formas de produzir e captar informações, tudo que a visão é capaz de captar pode ser transformado em texto e ser estudado coletivamente, portanto as medias dá a possibilidade de uma nova geração de conhecimento, para contribui novos capítulos de modernização do ato de ler. Diante do juízo da autora, a leitura escrita não terá um desgaste causado pelas novas tecnologias, terá mais opções de explorar o ato de ler, de forma que o leitor possa ler e ver ao mesmo tempo a leitura em forma de vida através da mídia visual.

Portanto, a leitura escrita permanece em circulação por muito tempo, que a mesma não se deixe esquecer em um canto da nossa história como fruto do passado, mais que possa permanecer na escola e na sociedade como sendo a forma mais correta e exata de ser obter uma leitura adequada, com regras rígidas, que precisa e devem ser seguidas, para poder dar suporte a evolução da educação.

Desse modo a biblioteca será de uma importância para esse aprendizado, o ambiente da biblioteca precisa conter atrativos que ganhe o interesse da criança, que a partir do primeiro contato visual o aluno experimente a necessidade de ter empenho em conhecer melhor o que a biblioteca tem para oferecer, através dos livros que em muito tem a colaborar para o aprendizado e desenvolvimento pessoal.

A biblioteca “[...] funciona como um centro de recursos educativos, integrado ao processo de ensino-aprendizagem, tendo como objetivo primordial desenvolver e fomentar a leitura e a informação”. Poderá servir também como suporte para a comunidade em suas necessidades (PIMENTEL, 2007, p. 23).

Uma biblioteca moderna e organizada de acordo com as expectativas dos alunos, e com uma diversidade de opções em seus recursos, juntamente com a dinâmica dos docentes tem a tarefa complexa de conquistar o aluno a fazer parte desse mundo imenso que constituem os livros, a biblioteca é o início onde professor terão espaço adequado para mostrar as crianças a importância da leitura, nesse ambiente o professor pode levar seu aluno aos mais diversos tipos de conhecimentos que os mesmos tenham curiosidade de apreender.

De acordo com Leffa (1996, p.17) na leitura, como na química, para termos uma reação é necessária levar em conta não só os elementos envolvidos, mas também as condições necessárias para que a reação ocorra.

Diante do relato do autor, o professor tem que trabalhar com uma proposta pedagógica que preencha as lacunas da imaginação das crianças, no qual possa recriar suas fantasias de criança dentro do contexto da leitura. Silveira (2005 p. 17): “O domínio da leitura é um processo longo e requer uma prática constante e efetiva.” Ampliando a alocação de Silveira (2005), a leitura solidifica um tempo prolongado que o mediador deve trabalhar diariamente com o exercício de elaboração da leitura, criar situações que a leitura possa se encaixar de forma dinâmica na vida do educando, o plano pedagógico da língua materna precisa ser bem assegurado desde a base da formação do alunado, para isso os docentes carecem estender cada vez mais o progresso da prática da leitura na construção do aprendizado.

As instituições escolares precisam manter a biblioteca com projetos permanentes, para atrair os estudantes durante todo o ano letivo, essa ação contribui para amparar uma rotina organizada, sobretudo para controlar o desenvolvimento individual do alunado, a metodologia que os profissionais da biblioteca aplicam durante a visita dos alunos, é essencial que esteja adaptável para cada nível de escolaridade. Para Stocker (2017, p. 1624): “O principal objetivo dos projetos é tornar o espaço dinâmico e vivo”[...]. Ou seja, a escola que mantém projetos de leitura operacionais, sempre irá contar com telespectadores curioso, pois os mesmos têm uma visão já formada sobre o que a biblioteca tem para apresentar, nesta

perspectiva os profissionais que compõem o ambiente da biblioteca precisam estar ligados a rotatividade do público-alvo, assim irá atender as expectativas dos pequenos leitores.

A escola é a responsável por formar leitores, a mesma tem a tarefa de fornecer o material adequado e adaptável, para que os professores possam da continuidade ao seu trabalho, a escola sendo um espaço que está proporcionando um trabalho motivacional para expandir o ato de ler poderá em pouco tempo de prática observar a evolução dos alunos.

A leitura estabelece uma troca de informações entre o autor e o leitor, nem sempre o leitor irá concordar com o autor, através dessa desavença de opiniões identifica que o leitor está realmente se desenvolver, pois consegue confrontar sua opinião com a do autor, de maneira que o docente percebe a evolução de conhecimento que o leitor conseguiu captar, assim vai se criando um elo entre o aluno e os livros, esse vínculo de conhecimento se torna um aliado para o ensino que o docente tem para desenvolver com seus alunos utilizando a leitura, neste instante é importante estimular o alunado a ir além do que o professor estabelece para o preenchimento do currículo escola.

O professor que pretende levar seus alunos à proficiência leitora precisa empenhar-se em fornecer variadas oportunidades, quer dizer, provocar situações diversas, em que a leitura se faça necessária por diferentes e reais motivos. Para cada tipo de leitura por prazer, para estudar, para buscar uma informação rápida ou para saber o que ocorre no mundo utilizamos determinadas estratégias. São estratégias que variam de um leitor para outro ou mesmo de um objetivo para outro: para obtermos o sinônimo em um dicionário ou para ler um poema utilizamos estratégias diferentes (PEREIRA, 2006, p. 21).

O professor como mediador tem como papel formar leitores para um vida toda e não somente para cumprir com as normas do currículo escola, precisa encaminhar seus alunos a utilizar a biblioteca, como um fonte de pesquisa milenar, que independente do tempo a mesma irá cooperar para agregar valor ao conhecimento individual de cada sujeito, o professor deve ocasionar propositalmente situações nas quais a única opção que os alunos tenha para deliberar seus aprendizado seja a ajuda vinda das fontes de pesquisa que a biblioteca disponibiliza em seu acervo.

Ao passo que os alunos irão se familiarizando com a biblioteca o professor começa a ganhar tempo para diversificar e aprimorar suas estratégias de ensino, com o objetivo de aproximar o alunado ao acesso da leitura, assim espera-se que os alunos possam acender e desenvolver desde as series iniciais o gosto por frequentar a biblioteca, como sendo um ambiente que lhe propulsiona uma diversidade de opções para se conhecer o mundo ao seu redor e ir além do que os professores ensinam em sala de aula.

Sendo o docente um mediador preocupado com o que ensina e com a qualidade de seu ensino, o mesmo deve manter uma relação prazerosa com os estudos, com o intuito de se renovar, aprimorar, descobrir, lapidar, e inovar o seu conhecimento acadêmico, para melhor ser aplicado em sala de aula.

Andrade e Martins (2006, p. 130) dizem que “o professor é um agente que procura “insumos” para trabalhar a sua leitura e a leitura de seus alunos. Busca recursos em várias instâncias: jornais, revistas, internet, etc e com a ajuda deles se posiciona e elabora sua aula.

O professor que procura informação para se próprio com intenções de evoluir na sua prática pedagógica, conseguiu elaborar suas aulas com um acréscimo de conhecimento qualitativo, que irá favorecer aos seus receptores mais informação e atualização no habito educacional.

É aconselhável que o mediador da leitura o professor detenha meios adequados e condizentes para o bom desempenho da mesma. Convém, no entanto, que ele ao designá-las, as pense como contribuição para o desempenho futuro de cidadãos conscientes para com um corpo social, no qual, comportamentos e valores desafiam o potencial educativo dos sujeitos (KRUG, 2015, p. 10).

O trabalho do mediador deve melhorar e ampliar o desenvolvimento de seus educandos, a capacidade que o docente depositar em prática para ministrar seus conteúdos estabelece um vínculo de compromisso com o que se almeja transmitir para alargar o conhecimento de seu alunado.

3 CONCLUSÃO

O presente artigo se propôs mostrar a importância que a leitura tem no processo ensino-aprendizagem da criança, bem com a necessidade do incentivo do ato de ler nas Series Iniciais, através da família, da escola e do poder político, a importância de formar leitores para se criar uma sociedade progressista e convicta de seus direitos e deveres. O exercício da leitura continua estabelece um elo entre o leitor e o autor, entre a vida dos personagens e a magia que os leitores podem recriar suas histórias, dentro de possibilidade impossíveis no mundo real.

A leitura dar vida e poder aos que a procuram, dá conforto e estabilidades, da confiança e liberdade, dar sentido as diversidades de mundo culturais que existe, a leitura é a alma e o coração da educação, a leitura seguindo a escrita é o sucessor de uma formação

educacional comprometida com a evolução do receptor, é o encontro para amenizar a desigualdade.

No ato de ler, o aprender, o dividir, o divulgar, o colher, o alimentar, o decifra, o ensinar, o multiplicar sonhos, o formar cidadãos, éticos e morais, ou seja, a leitura é a vida dentro dos livros, é a possibilidade mais de se conhecer o mundo e tudo que a nele em pouco tempo, a leitura é a esperança para a humanidade.

3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, B.A; MARTINS.I. **Discursos de professores de ciências sobre leitura: Investigações em Ensino de Ciências** – V₁₁(2), pp. 121-151, 2006.

KRUG, Flavia Suassuna. **Rei Revista de Educação do Ideau**. V.10. n. 22- julho- dezembro 2015 Semestral.

LEFFA, Vilson J. -**Aspectos da leitura**: editora:Sagra: DC Luzzatto,Porto Alegre 1^a ed.1996.

LOPES, J. R; ABREU, M.C.M; MATTOS. M.C.E. **Caderno do educador: Alfabetização e letramento I**. Brasília: Ministério da Educação Secretaria da Educação Continuada. 2^a ed. 2010. [disphhttp://portal.mec.gov.br](http://portal.mec.gov.br). Acesso em 25/10/2021.

1501

PEREIRA, Andréa Kluge. **Biblioteca na escola** – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006 Disponível em <http://portal.mec.gov.br>. Acesso 25/10/2021.

PIMENTEL. G; BERNARDES. L;SANTANA.M; Brasília: **Biblioteca Escolar-Universidade de Brasília** , 2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em 25/10/2021.

SASSERON.L.H, CARVALHO.A.M.P. **Almejando a Alfabetização Científica no Ensino Fundamental: A proposição e a procura de indicadores do processo**. Investigações em Ensino de Ciências – V₁₃(3), pp.333-352, 2008.

SILVEIRA, Maria Inez Matoso. **Modelos teóricos e estratégias de leitura: suas aplicações no ensino**. Maceió :EDUFAL, 2005.

STOCKER, Claudia Teresinha. **Biblioteca pública infantil de Sergipe: Uma experiência com projetos de incentivo a leitura a partir da primeira infância**. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBD 2017.